

Ministro nega vazamento sobre dólar

34 As acusações feitas pelo deputado Delfim Netto (PPR/SP), de que o Governo deixou vaziar informações sobre as mudanças na política cambial, favorecendo alguns operadores, não tiraram a fleuma do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que esteve ontem na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. "A postura que tenho de longa data é a de que cabe ao acusador aparecer com as provas e as evidências. Não vou aqui e agora defender minha honra e os padrões éticos que têm caracterizado a minha conduta como funcionário público desde 1966", respondeu Malan ao plenário da Comissão.

Delfim não estava na plateia. Sua denúncia foi reapresentada pelo deputado José Fortunati (PT/RS), que cobrou esclarecimentos de Malan. Para evitar constrangimento ao ministro, o deputado Jackson Pereira (PSDB/CE) lembrou que o depoimento à comissão não previa perguntas de deputados e que o assunto deveria ser discutido com a presença de Delfim. O mesmo argumento foi usado pelo líder do PPR, deputado Francisco Dornelles (RJ). Mesmo assim, Malan quis se pronunciar, para acabar com a polêmica.

A deputada Maria Conceição Tavares (PT/RJ) quer que o deputado Gonzaga Motta (PMDB/CE), presidente da Comissão de Finanças da Câmara, convoque Delfim Netto e o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Gustavo Franco, para prestarem esclarecimentos sobre o suposto vazamento de informação do ajuste cambial. O ex-líder do PT na Câmara, José Fortunato também pediu a convoca-

ção do presidente do BC, Pêrsio Arida. A própria Maria da Conceição Tavares, integrante da Comissão de Finanças, protagonizou, porém, uma situação em que dá margem a dúvidas sobre o vazamento de informação, segundo ele.

Ela contou que estava internada no Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, na quarta-feira de Cinzas, quando o presidente da clínica, Campos da Paz, leu em seu bip a informação passada por agência de notícias de que o dólar subiria. "Ninguém vai desvalorizar o real hoje, é quarta-feira de Cinzas e os ministros — o da Fazenda, Pedro Malan, e o do Planejamento, José Serra — estão fora do País", avaliou Conceição Tavares, naquele momento para o médico.

Ontem a deputada interpretava

a informação como uma possível "filtragem da discussão", feita pela equipe econômica sobre a mudança no câmbio. Mesmo considerando esta hipótese, Conceição Tavares não vê grandes problemas, porque "houve apenas uma minidesvalorização do real". A deputada petista, no entanto, concorda com as ironias de Delfim Netto, que chegou a declarar que quem entende de banda é o compositor Chico Buarque, autor de uma música com esse nome.

"As medidas foram implementadas porcamente", afirmou Conceição Tavares, bem ao seu estilo agressivo. A deputada disse que estranha o sistema de duas bandas e criticou duramente os especialistas e operadores de câmbio do Banco Central.

Alan Marques



Conceição: Delfim e Gustavo Franco devem ser convocados a depor